

3,9 MIL IMÓVEIS SERÃO BENEFICIADOS

# Mais cor para bairros de Vitória

AJ03331

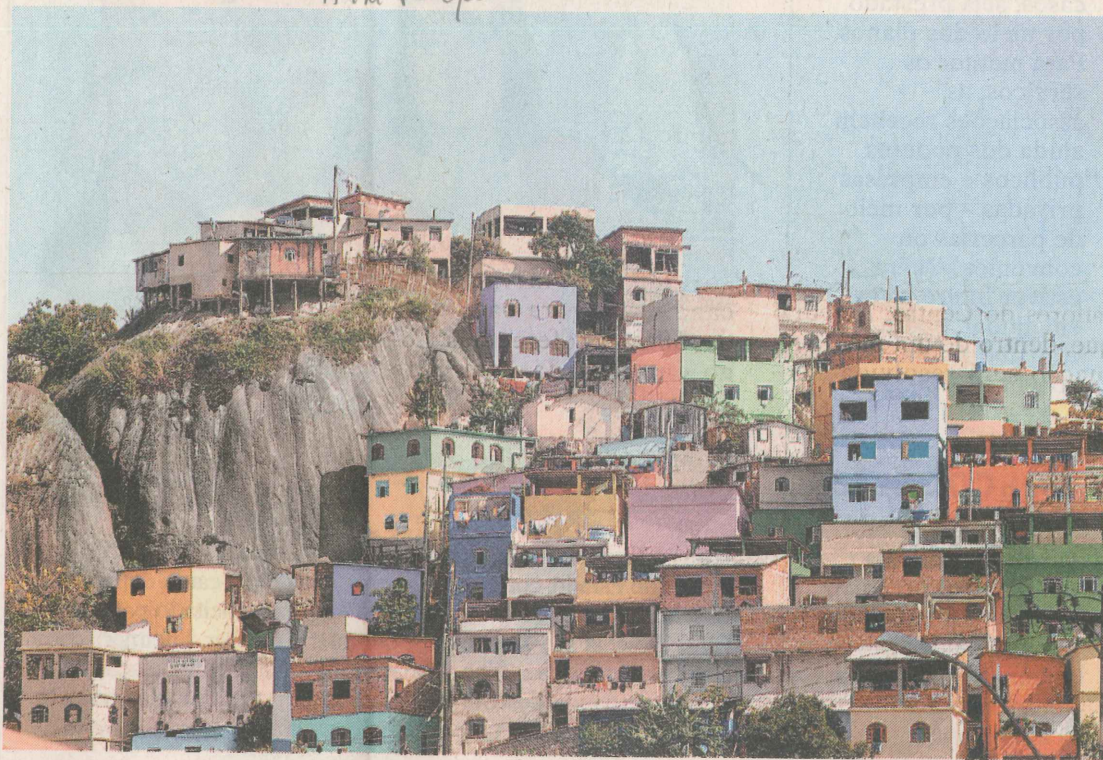
Instituto Jones dos Santos Neves  
Bibliotecas

Ilha do Príncipe e Romão serão os novos atendidos em projeto da prefeitura

GISELE ARANTES  
garantes@redgazeta.com.br

Quem passa pela Enseada do Suá, em Vitória, e olha para

os morros de Santa Helena e São José, nas proximidades da Terceira Ponte, se surpreende com o colorido das casas. Os bairros são pioneiros



**COLORIDAS.** As residências do Morro São José, na Praia do Suá, foram as pioneiras no Projeto Vitória de Todas as Cores; um dos objetivos é promover melhorias estéticas dos imóveis. FOTO: GILDO LOYOLA

do Projeto Vitória de Todas as Cores, cujos objetivos são promover melhorias nas condições de habitação e no padrão estético dos imóveis.

Os próximos bairros atendidos pelo programa serão Morro do Romão e Ilha do

Príncipe. “Nesses dois bairros já iniciamos as primeiras ações do projeto, como o cadastro socioeconômico”, explica o secretário municipal de Habitação, Sérgio de Sá Freitas. Ele acrescentou que a proposta é atender, numa pri-

meira etapa, sete bairros até o final de 2008.

Em seguida, o programa deve atender as regiões de Ilha das Caieiras, Jesus de Nazareth e Ilha de Monte Belo. Em todos esses bairros, cerca de 3,9 mil imóveis serão reformados.

Antes, eram destinados R\$

## Moradores querem reforma de casas

Apesar das melhorias que estão sendo realizadas com a reforma de fachadas em Santa Helena e São José, Vitória, os moradores ainda esperam receber os benefícios de um outro projeto da prefeitura, que prevê a transformação das casas de madeira em residências de alvenaria.

Segundo os moradores, as ações desse programa deveriam ser a prioridade da administração, já que muitos correm risco de verem suas casas desabar devido à falta de estrutura. Genivaldo Barbosa, desempregado, mora em uma casa construída com pedaços de madeirite, em Santa Helena, como muitos outros da vizinhança.

“Tenho quatro filhos, não posso construir uma casa. O barraco tem várias goteiras, e as paredes vivem sendo trocadas, porque estragam. O que eles fizerem com esse projeto de pintar as casas

apenas para a pintura externa. Nesta nova formatação, a verba passou para R\$ 3,5 mil por casa, e incluímos a recuperação da alvenaria, o reboco e reconstrução dos telhados”, afirma Sérgio.

Para ser beneficiado pelo programa, a família deve ter renda mensal de, no máximo, três salários mínimos; não possuir outro imóvel e residir no local há mais de um ano. “Os bairros beneficiados foram escolhidos segundo critérios como o nível de urbanização, aqueles que estão localizados em pontos estratégicos da cidade e que já estejam vinculados ao Projeto Terra”, acrescenta Sérgio de Freitas.

ra quem passa lá embaixo. Aqui em cima, como estamos escondidos mesmo, eles deixam para depois”, indigna-se Genivaldo.

Segundo o secretário de Habitação da Capital, Sérgio de Sá Freitas, o projeto Vitória de Todas as Cores é independente do programa Moradia, cuja uma das frentes é construir casas de alvenaria para quem mora em barracos improvisados. “Os projetos caminham paralelamente. Já começamos a agir em Maria Ortiz, Engenharia e Estrelinha. O programa vai chegar a outros bairros, como Santa Helena”, avisa.

## CONTEMPLADOS

### *“Melhorou a auto-estima”*

**GELSON DE PAULA FILHO**

36 anos, vigilante

“Moro em Santa Helena e, quando chovia, minha casa ficava inundada por causa das goteiras. Com as obras do Projeto Vitória de Todas as Cores, minha família não sofre mais. Em julho, a prefeitura consertou a alvenaria, mexeu no telhado e pintou a casa. Melhorou a aparência do bairro, a saúde e a auto-estima das pessoas”.